

# **APROFUNDAMENTO DA FÉ** **TEMPO DE CULTIVAR**

**Cartas da iniciação cristã com adultos,  
de inspiração catecumenal**



## Coleção **Viver em Cristo**

- Anúncio de **Jesus Cristo** (O): tempo de semear
  - Aprofundamento da **fé**: tempo de cultivar
- Aprofundamento da **fé**: tempo de cultivar (cartas)
  - Vivência **quaresmal e mistagógica**: tempo de colher e partilhar os frutos

Província Eclesiástica de Pouso Alegre - MG

# APROFUNDAMENTO DA FÉ TEMPO DE CULTIVAR

*Cartas da iniciação cristã com adultos,  
de inspiração catecumenal*



**Direção editorial:** Pe. Claudiano Avelino dos Santos

**Coordenação editorial:** Pe. Sílvio Ribas

**Coordenação de revisão:** Tiago José Risi Leme

**Ilustrações:** Luís Henrique Alves Pinto

**Projeto editorial:** Mateus Leal

**Impressão e acabamento:** PAULUS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Aprofundamento da fé: tempo de cultivar: cartas da iniciação cristã com adultos,  
de inspiração catecumenal / Província Eclesiástica de Pouso Alegre, MG.  
– São Paulo: Paulus, 2018. – Coleção Viver em Cristo.

ISBN 978-85-349-4741-1

1. Catecúmenos 2. Catequese - Igreja Católica  
I. Província Eclesiástica de Pouso Alegre, MG.  
II. Série.

18-14525

CDD-268.434

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Adultos: Catequese: Cristianismo 268.434  
2. Catequese com adultos: Cristianismo 268.434

Maria Paula C. Riyuzo - Bibliotecária - CRB-8/7639



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas  
promoções: [paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)

Televenda: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2018

© PAULUS - 2018

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel: (11) 5087-3700 • FAX: (11) 5579-3627

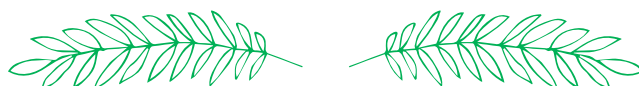
Paulus.com.br • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-85-349-4741-1

# Sumário

Apresentação .....	7
Introdução .....	9
Tempo do aprofundamento da fé .....	11
Cartas .....	17





# Apresentação

"Já não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim!  
E a vida que vivo agora na carne, eu a vivo pela fé no Filho  
de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gl 2,20).

**N**o ano de 2006, O Diretório Nacional de Catequese já afirmava a necessidade de uma catequese com inspiração catecumenal (cf. n. 35-40). Nesses mais de dez anos de caminhada, muitas outras vozes eclesiais se ergueram, apontando a urgência da Igreja repensar os seus itinerários catequéticos, sobretudo com adultos, para que os processos de transmissão e amadurecimento da fé realmente pudessem desenvolver nos catequizandos a mística do discípulo missionário de Jesus Cristo. Não obstante a dedicação e o entusiasmo de inúmeros catequistas, leigos(as) e consagrados(as), é necessário admitir que nossas tradicionais metodologias não respondem mais às demandas dos tempos atuais. A nossa realidade hoje requer novos paradigmas pastorais.

Em 2011, a Iniciação à Vida Cristã foi colocada pela CNBB como uma das urgências pastorais nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. E, após uma caminhada fecunda de reflexão e partilha de experiências, hoje temos a alegria de acolher o Documento 107, "Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários", sinal de esperança e motivação na tentativa de respondermos melhor a esse cenário desafiante de nosso país, inclusive na sua dimensão religiosa.

Sabemos que a tarefa não é fácil! Exige não só uma renovação da modalidade catequética da paróquia. Como nos lembra a Igreja, "são necessárias perseverança, docilidade à voz do Espírito, sensibilidade aos sinais dos tempos, escolhas corajosas e paciência" (Doc. 107, n. 9) para concretizar esse projeto, que cremos firmemente ser também o projeto de Jesus para todos nós. Se quisermos cristãos e cristãs cada vez mais comprometidos com sua fé, capazes de transformar nossas comunidades eclesiais e realidades sociais à luz do Evangelho, temos que fazer da catequese caminho que vincule as pessoas a Jesus, na

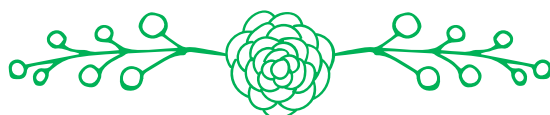
mística do encontro que converte e gera uma profunda identidade cristã, a ponto de cada uma delas poder dizer, convictamente: “É Cristo que vive em mim!” (Gl 2,20).

É com muita alegria e confiança nos trabalhos da Comissão para a Iniciação Cristã com Adultos da nossa Província Eclesiástica de Pouso Alegre (MG), que apresento e recomendo o material que agora chega até suas mãos. Ele é fruto de muito estudo e reflexão, mas, sobretudo, da vivência de muita gente apaixonada pelo Reino de Deus e pela catequese, na sua total interação com a liturgia. O material, inspirado na mística e na metodologia do Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), consegue reunir a espiritualidade bíblica, a profundidade das vivências mistagógicas e celebrativas, a segurança nos conteúdos dos ensinamentos de Jesus e da Igreja, o olhar personalizado às múltiplas realidades dos adultos de nossas comunidades, a vida de comunidade e a sensibilidade social.

Deixo minha bênção a todos os que, generosamente, se dedicam a esse trabalho iniciático com adultos, especialmente aos catequistas que, no uso desse material, conduzirão tanta gente ao encontro transformador com a pessoa de Jesus Cristo!

Pouso Alegre, 1º de novembro de 2017  
Festa de todos os santos

*Dom José Luiz Majella Delgado, CSsR*  
Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre



# Introdução

“Toda semente é um anseio de frutificar...”

**N**a certeza de que a Palavra é “viva e eficaz” (Hb 4,12), juntos já lançamos a semente em muitos e diferentes terrenos, em corações que se abriram para o anúncio alegre de Jesus Cristo nas comunidades e paróquias. Foi o *Tempo de Semear* do Projeto Viver em Cristo, uma proposta de catequese com adultos de inspiração catecumenal, apresentada no primeiro livro desta coleção.

Prosseguindo, agora, na realização do nosso sonho comum, queremos viver a experiência do *Tempo de Cultivar*, tempo do aprofundamento na fé, pois a semente lançada na terra sem os cuidados devidos corre o risco de não germinar, de não aprofundar as raízes, de murchar, de enfraquecer e de morrer.

Tendo presente que, “na boca do catequista volta a ressoar sempre o primeiro anúncio ‘Jesus Cristo ama-te, deu sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar’” (*Evangelho da Alegria*, n. 164), no Tempo de Cultivar voltamos a ouvir esse anúncio, a aprofundá-lo de diferentes maneiras e a caminhar à sua luz.

Assim, esse tempo é mais longo e destinado ao cultivo e aprofundamento da fé, à consolidação da conversão, a maior inserção na comunidade eclesial, à prática da caridade cristã e da ação missionária, possibilitando ao adulto um “afeiçoar-se” à pessoa de Jesus, numa relação de amor, assumindo sua mensagem e abraçando seu projeto de salvação.

Neste caminho de aprendizado da vida cristã, agora é tempo de oferecer ao iniciando adulto possibilidades de se deixar conduzir mais intensamente pela ação do Espírito, descobrir-se como pessoa amada por Deus Pai/Mãe, escutar/praticar a Palavra de Deus, celebrar fé/vida segundo o ano litúrgico, assumir ações evangélico-transformadoras, aprender o diálogo ecumênico e inter-religioso, na partilha fraterna e amiga com o catequista, apoiado pela comunidade de fé.

Todo cultivo requer, na hora certa e do jeito certo, regar, adubar, fertilizar, podar, para que a semente cresça e revigore, segundo sua natureza e espécie. O Tempo de Cultivar, no projeto Viver em Cristo, quer ajudar o iniciando a ser discípulo missionário, assumindo o jeito próprio de se viver o Evangelho em nossa Igreja, a partir de sua tradição viva e da formulação da fé que realizou ao longo da história. Por isso, é imprescindível que se faça ecoar a mensagem transmitida pela Igreja, não como doutrinação, mas como iluminação de uma experiência de interação fé/vida.

O Diretório Nacional de Catequese orientou a escolha dos temas, neste Tempo de Cultivar: “em virtude de sua própria dinâmica interna, a fé precisa ser *conhecida, celebrada, vivida e cultivada na oração*. E como deve ser vivida em comunidade e *anunciada* na missão, precisa ser *compartilhada, testemunhada e anunciada*” (n. 53).

Na certeza de que “quem não tem jardins por dentro, não planta jardins por fora nem passeia por eles...” (Rubem Alves), pedimos ao Espírito que nos ajude a cultivar nossos jardins interiores como catequistas para podermos continuar passeando pelos jardins dos corações dos iniciandos, sempre “dando graças em todas as circunstâncias porque essa é a vontade de Deus a nosso respeito em Jesus Cristo. Quem nos chamou é fiel e realizará tudo isso” (cf. 1Ts 5,18.24).

*Comissão para a Iniciação à Vida Cristã  
Província Eclesiástica de Pouso Alegre – MG  
(Diocese da Campanha, Diocese de Guaxupé e Arquidiocese de Pouso Alegre)*

# Tempo

## do aprofundamento da fé

Tempo de cultivar



## Metodologia

Concluído o **Tempo do Anúncio – Tempo de semear (volume I)**, que teve como objetivo acolher bem os adultos na comunidade, quebrar as resistências existentes, proporcionar como que um aquecimento de seus corações para o itinerário de iniciação e, sobretudo, apresentar-lhes Jesus, acentuando a sua centralidade em nossa vida, damos agora mais um passo.

Inicia-se o segundo tempo, chamado de **Aprofundamento da fé – Tempo de cultivar**. É o tempo mais longo do itinerário (vai de Pentecostes de um ano ao início da Quaresma do outro ano), pois nele se realizará o **aprofundamento da fé** por meio de encontros do iniciando com seu catequista, celebrações e participação em outras atividades da comunidade. Coincide com o tempo que costumeiramente chamávamos de “catequese com adultos”, pois os conteúdos da **mensagem de Jesus e ensinamentos da Igreja** são aqui desdobrados e interiorizados. Por se tratar de um tempo longo, pensou-se em dividi-lo pedagogicamente em 4 ciclos: ciclo da fé conhecida; ciclo da fé celebrada; ciclo da fé vivida; e ciclo da fé cultivada na oração.

Esse segundo tempo se caracteriza pela seguinte metodologia:

**a) Encontros semanais** com acompanhamento individualizado, isto é, preferencialmente um catequista para cada iniciando. Se não for possível, que cada catequista tenha um número pequeno de iniciandos, facilitando assim o acompanhamento, a vinculação e a interação fé e vida. Evite-se que, no mesmo grupinho, haja parentes ou pessoas que convivam diariamente no mesmo ambiente (isso para salvaguardar a liberdade e confiança do iniciando);

**b) Cartinhas** (síntese do encontro) com conteúdos e textos bíblicos para reflexão semanal: no final de cada encontro, o iniciando receberá uma cartinha assinada pelo padre e pelo seu catequista, com uma síntese do encontro e atividades a serem realizadas durante a semana. É fundamental que essa entrega da cartinha assuma uma dimensão de transmissão de um “testamento” de fé, em nome da Igreja. Daí a importância das assinaturas e da entrega somente à medida que os conteúdos forem sendo aprofundados. É diferente de um “livro do iniciando”;

**c) Participação do iniciando nas missas:** a participação nas missas ou celebrações da Palavra torna-se uma necessidade, especialmente para aqueles que já foram batizados;

**d) Celebrações** adaptadas do Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA);

**e) Encontros comunitários:** alguns encontros com todos os iniciandos, catequistas, padres e outros convidados serão sugeridos, para facilitar o entrosamento entre eles, e deles com os demais membros da comunidade, bem como mostrar a dimensão comunitária da fé;

**f) Harmonia com o calendário litúrgico:** todos os encontros e celebrações foram elaborados em sintonia com os domingos do calendário litúrgico, de maneira que a iniciação do adulto aconteça na integração entre o tema a ser aprofundado e a liturgia dominical, especialmente a Palavra meditada. Por isso, faz-se de fundamental importância a observação do calendário litúrgico, como segue:

### 1. Ciclo da fé conhecida

Encontro	Domingo	Tema	Carta
9º	Domingo da Santíssima Trindade	Celebração de entrada no Tempo do Aprofundamento	—
10º	9º Domingo comum	Aprofundar a fé a partir da <b>Palavra de Deus</b>	01
11º	10º Domingo comum	Creemos em <b>um só Deus</b> , que é <b>comunhão</b>	02
12º	11º Domingo comum	<b>A fé:</b> investir na certeza de que Deus nos ama e fará o melhor	03
13º	12º Domingo comum	Jesus revela que <b>Deus é Pai</b>	04
14º	Solenidade de São Pedro e São Paulo	<b>A nossa humanidade</b> à disposição do Reino de Deus	05
<b>RECESSO EM JULHO (de uma semana a 15 dias)</b>			
15º	16º Domingo comum	<b>Jesus Cristo</b> , Filho do Deus vivo!	06
16º	17º Domingo comum	Conduzidos pelo <b>Espírito Santo</b> de Deus	07
17º	18º Domingo comum	Celebração de bênção	—

## 2. Ciclo da fé celebrada

Encontro	Domingo	Tema	Carta
18°	Solenidade da Assunção de Nossa Senhora	Celebração de <b>Entrega do Creio</b>	—
19°	19° Domingo comum	<b>Igreja:</b> sacramento da salvação	08
20°	20° Domingo comum	<b>A celebração</b> sacramental do mistério pascal	09
21°	21° Domingo comum	<b>Os sacramentos:</b> viver em Cristo	10
22°	22° Domingo comum	<b>Batismo</b> -confirmação: iluminados para iluminar	11
23°	23° Domingo comum	Os sacramentos <b>na vida cristã</b> (encontro comunitário)	—
24°	24° Domingo comum	<b>Batismo</b> -confirmação: iluminados para testemunhar	12
25°	25° Domingo comum	<b>Eucaristia:</b> memorial da aliança de Deus com seu povo	13
26°	26° Domingo comum	<b>Eucaristia:</b> fonte de vida e missão	14
27°	27° Domingo comum	<b>Reconciliados e ungidos</b> pela misericórdia de Deus	15
28°	28° Domingo comum	<b>O amor</b> em gestos	16
29°	29° Domingo comum	Celebração de <b>libertação do mal</b>	—

**RECESSO: Dia dos Pais e Dia de Nossa Senhora Aparecida (12.10)**

## 3. Ciclo da fé vivida

Encontro	Domingo	Tema	Carta
30°	30° Domingo comum	<b>Mandamentos:</b> sinais da aliança	17
31°	Solenidade de todos os santos	<b>O amor a Deus</b> se concretiza no amor ao próximo	18
32°	31° Domingo comum	O <b>nome</b> de Deus seja <b>louvado!</b>	19
33°	32° Domingo comum	O mistério do dom de si (encontro comunitário)	—
34°	33° Domingo comum	Família: expressão do amor de Deus	20

35°	Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo	É no dia a dia que nossa salvação vai se fazendo	21
36°	1° Domingo do Advento	Celebração da Palavra (Advento)	—

#### RECESSO: Finados (02/11) e Proclamação da República (15/11)

#### 4. Ciclo da fé cultivada na oração

Encontro	Domingo	Tema	Carta
37°	2° Domingo do Advento	Venha a nós o vosso Reino	22
38°	3° Domingo do Advento	A Missa: fonte e ponto mais alto da caminhada do cristão	23
39°	4° Domingo do Advento	A Missa: comunhão com Jesus e com seu projeto de vida	24

#### PARTICIPAÇÃO NA SOLENIDADE DO NATAL recesso para descanso

40°	3° Domingo comum	Espiritualidade do cotidiano (encontro comunitário)	—
41°	4° Domingo comum	Maria e os santos: testemunhas fiéis do amor a Deus!	25
42°	5° Domingo comum	Sacramentais: devoções, romarias, terço, bênçãos	26

#### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

a) O calendário litúrgico, em quase todas as suas celebrações, é móvel e acomoda-se ao calendário civil. Assim, pode ocorrer de algum domingo comum ser substituído por solenidades, rompendo-se, assim, a sequência exata dos encontros. Cabe ao catequista fazer as **adaptações necessárias do calendário**, cuidando que cada encontro coincida com o domingo que a ele se refere, pois o texto bíblico, que ilumina o aprofundamento do tema, é escolhido de acordo com a liturgia dominical e garante a interação da catequese com a caminhada litúrgica.

b) Em cada encontro há uma reflexão do **tema a ser trabalhado a partir da liturgia dominical**, nas diversas opções dos anos A, B e C. O catequista deve ficar atento a isso e usar no encontro apenas o texto bíblico que se refere ao ano litúrgico em curso, deixando os outros.

c) Se o encontro catequético não acontecer no domingo, que ele ocorra no **dia de semana mais próximo do domingo litúrgico** a que o tema faz referência. Assim, fica fácil ao iniciando perceber a relação existente entre os conteúdos da fé aprofundada e os da fé celebrada.

